



ANÁLISE DA PRODUÇÃO FONOLÓGICA DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

Agnes Deise Coelho dos Santos¹; Carla Salati Almeida Ghirello-Pires²

RESUMO: A Síndrome de Down é uma condição genética complexa atribuída a um excesso do cromossomo 21. Ela apresenta alguns sinais físicos como: hipotonia; abertura das pálpebras inclinada com a parte externa mais elevada; prega na pálpebra no canto interno do olho; língua protusa, prega única na palma das mãos. As crianças com essa trissomia passam pelas mesmas fases de desenvolvimento de outras crianças, mas seu ritmo é menor e varia muito. O fonoaudiólogo interfere no desenvolvimento dessas crianças, adequando sua musculatura e na linguagem oral e escrita. A aquisição da linguagem é um processo contínuo e não linear marcado por idas e vindas. A construção do sistema fonológico dá-se, em linhas gerais, de maneira muito semelhante para todas as crianças, e em etapas que podem ser consideradas iguais. Os caminhos que as crianças percorrem para alcançar essa aquisição são vista aos olhos dos outros como “erros”, e isso prevalece muito mais nas crianças com Síndrome de Down, devido à hipotonia e alterações auditivas características da própria síndrome. O objetivo da pesquisa é o de caracterizar o processo de aquisição fonológica em indivíduos com Síndrome de Down, com a utilização de análise fonológica proposta por Yavas, visando identificar similaridades e possíveis dificuldades nesse processo. O Método utilizará 10 sujeitos SD atendidos no serviço de clínica escola de IES, que serão submetidos à aplicação das AFC de Yavas. Após encaminhamento ao Comitê Permanente de Ética em Pesquisa do Cesumar para aprovação e mediante esclarecimento do objetivo da pesquisa, bem como o consentimento através de assinatura dará início a seleção dos sujeitos. Tal seleção considerará como critério os sujeitos se encontrarem no período de aquisição fonológica e que estejam em atendimento no serviço além de seis meses. A coleta será feita com base na aplicação da AFC proposta por Yavas, Hernandorena & Lamprecht. Após a aplicação será feita análise contrastiva, utilizando-se quatro fichas, sendo duas de descrição fonética e duas de análise fonológica, assim descrita: ficha 1, realização dos segmentos consonantais; ficha 2, inventário fonético; ficha 3, variabilidade de produção; ficha 4, sistema de fones contrastivos. As avaliações não acarretarão prejuízos aos sujeitos. Cada uma das avaliações será feita durante o atendimento dos sujeitos, quando presentes na clínica-escola, o que ocorrerá uma vez por semana, no período de três meses ou 12 sessões sendo que cada uma das sessões terão duração de 55 minutos. Neste período os sujeitos estarão expostos às atividades lúdicas. As sessões de coleta de dados serão estabelecidas paralelamente a agenda terapêutica dos sujeitos, ou seja, não serão utilizadas as sessões de terapia para a coleta dos dados. Os dados obtidos com a avaliação serão organizados em tabelas proposta pelo modelo avaliativo escolhido, posteriormente será feita análise das mesmas que contará com a conclusão dos processos que as crianças com síndrome de Down percorrem para a aquisição fonológica. Espera-se que com término dessa pesquisa tenhamos a condição de saber quais recursos as crianças com síndrome de Down utilizam para alcançar a aquisição fonológica.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Down; aquisição de linguagem; aquisição fonológica.

¹ Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). agnesdeise@hotmail.com

² Orientadora e Docente do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. carla@cesumar.br